



# O SEMEADOR

Paróquia Imaculada Conceição - Diocese de Goiás - Junho/Julho/Agosto de 2007 – Informativo Volume V, número V  
Site: [www.parima.com.br](http://www.parima.com.br) e-mail: [osemeador@paroquiainmaculadaconceicao.com.br](mailto:osemeador@paroquiainmaculadaconceicao.com.br)

## RUMOS DA REFORMA POLÍTICA



O Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social fez um claro apelo ao Presidente da República, para que ele pessoalmente se engaje nesta reforma, fazendo-a sair da letargia em que se encontra, para tomar novo impulso a partir do claro envolvimento do próprio governo e de toda a sociedade.

Independente das sugestões concretas de mudanças, o Conselho fez deste apelo o recado principal do grupo de trabalho constituído em torno da reforma política. A reforma só avança, se impulsionada pelo Executivo.

O Conselho reconhece as competências do Parlamento, constitucionalmente incumbido de definir e votar as mudanças a serem feitas. Mas isto não significa que o assunto fica restrito ao Congresso. Pois a reforma política é a que mais interessa a todos os cidadãos, e envolve diretamente o Executivo.

Além destas considerações de princípio, é forçoso constatar que o atual Congresso se enredou de tal modo na discussão desta reforma, que sozinho já não consegue sair dos impasses que foi criando, aumentando seu descrédito diante da opinião pública. De tal modo que a ampliação dos debates já é de interesse político dos próprios parlamentares.

O Conselho ressaltou a urgência da reforma política para que o país consolide o desenvolvimento democrático e sustentá-

vel. Pois este foi o foco de atenção do Conselho para a elaboração do seu parecer.

Procurando pistas concretas, apontou três eixos centrais, em torno dos quais deveria gravitar todo o esforço de reforma política: o aperfeiçoamento da democracia representativa, o fortalecimento da democracia direta, e a clara definição das relações entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo no processo orçamentário.

No que se refere ao aperfeiçoamento da democracia representativa, certamente o ponto mais difícil da reforma política, o Conselho teve presente dois objetivos a serem perseguidos com clareza: reduzir os riscos da corrupção política e, diminuir as conseqüências negativas advindas das diferenças de poder econômico.

Para isto, se requerem evidentes alterações no sistema partidário e no processo eleitoral, que visem à democratização dos processos internos de cada partido, o aprimoramento das regras para a formação de coligações, o disciplinamento da filiação e da fidelidade partidária, e o financiamento público das campanhas eleitorais, com rigorosa fiscalização de todo o seu processo.

Nestas propostas está em jogo, com muita evidência, o objetivo de acabar com a dependência dos candidatos diante dos financiadores de suas campanhas, que perverte a finalidade pública dos seus mandatos, e submete a política aos interesses particulares dos que se acham donos das bancadas no Congresso. É preciso restituir o Congresso às suas finalidades públicas, libertando-o dos tentáculos do poder econômico que pretende instrumentalizá-lo para seus interesses particulares.

No que se refere à consolidação da democracia direta, o Conselho insiste, simplesmente, na urgente regulamentação do Artigo 14 da Constituição, que prevê os estatutos de Plebiscito, Referendo, Iniciativa Popular de Lei e Consulta Popular para revogação de mandatos. O Conselho reconhece que existe amplo espaço de participação popular na democracia brasileira.

Quando ao terceiro eixo, o da definição das

relações entre Executivo e Legislativo no processo orçamentário, os objetivos das mudanças precisam visar o aumento da transparência, a redução das distorções na aplicação dos recursos públicos, democratizando o seu uso e a garantia de amplo acesso à informação em todo o ciclo orçamentário, aumentando o controle social sobre a elaboração e execução do orçamento.

O Conselho considera que é salutar o debate aberto, amplo e constante, levando a um aperfeiçoamento progressivo do nosso sistema político. Para isto, se dispõe a continuar colaborando com o Presidente da República, enfatizando que a reforma política se constitui em tema a ser debatido por toda a sociedade, e que precisa ser definido em função dos seus anseios de aperfeiçoamento e consolidação da democracia para favorecer o desenvolvimento equitativo de toda a população brasileira.

*Dom Demétrio Valentini*  
Bispo de Jales (SP)

**A VALE É NOSSA**

**PLEBISCITO POPULAR**  
de 1º a 7 de setembro de 2007

COM O PLEBISCITO QUEREMOS  
GARANTIR QUE A VALE DO RIO DOCE  
VOLTE A SER DO POVO

ASSINE O PEDIDO DE ANULAÇÃO  
DO LEILÃO DA COMPANHIA  
VALE DO RIO DOCE

Secretaria Nacional de Campanha pela Vale do Rio Doce  
Rua da Mouraria, 229 - 7º andar  
São Paulo, SP - 05411-000  
E-mail: [avale@ncc.com.br](mailto:avale@ncc.com.br)

# EDITORIAL

O Pai nos chama!

O ser humano possui três dimensões vocacionais: a humana, a cristã e a específica. Não se trata de três vocações, mas três dimensões da vocação de uma mesma pessoa. Também são três degraus, como se uma fosse construída sobre a outra, ou sucessivamente.

São três aspectos ligados entre si, o desenvolvimento de um deve ajudar o crescimento do outro. Todos nós somos chamados a ser esta pessoa, chamada à vida, que assume, no mais íntimo do seu ser, a fé e sua vocação específica dentro do plano de Deus.

A vocação humana é o chamado à vida, a viver pessoal e comunitariamente os valores humanos da solidariedade, da liberdade e da autenticidade.

O homem e a mulher não se realizam senão nas relações interpessoais: família, amizade, grupo de trabalho, comunidades, associações e outros. Sentem-se, assim, chamados a participar da construção da sociedade, em seus diversos aspectos.

Por fim, a vocação cristã é algo a mais e se realiza quando a pessoa vive à luz da Palavra de Deus, colocando em prática a mensagem de Jesus: "Eu vim para que todos tenham vida e, a tenham em abundância". João 10,10

*Edivanio Antonio da Silva*  
Professor de Filosofia e Ensino Religioso

## ESPAÇO DO LEITOR

Com a graça de Deus publicamos mais uma edição de "O Semeador", desta vez trimestral. Participe desta publicação enviando-nos um e-mail com sugestões e observações para que possamos melhorar as próximas edições.

## SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

A Semana Nacional da Família acontece no período de 12 a 18 de agosto. Inicia com o Dia dos Pais e não podia ser melhor, pois, começa destacando a figura e a missão do pai numa família. Quem tem pai sabe o valor e sua importância em todas as dimensões. Porém, em nossa Paróquia, dedicamos todo o mês de agosto às famílias e às vocações.

O tema central da Semana Nacional da Fa-

mília é: "Espiritualidade familiar: encontro com Deus e com o próximo". Os objetivos dessa semana visam refletir sobre a qualidade dos relacionamentos familiares; desafiar e edificar nossas famílias em bases sólidas e construir um futuro melhor para as novas gerações. As famílias seguidoras de Jesus Cristo Caminho, Verdade e Vida, lutam para que a vida prevaleça com abundância para todos.



Atualmente a família passa por uma crise muito grave. Esperamos que seja uma crise que leve ao crescimento. Os desafios são inúmeros. Nos deparamos com diversas situações na vida familiar: - as famílias bem estruturadas; - as que lutam para se manter; - as que estão com uniões provisórias; - as que os maridos abandonam suas mulheres e filhos; - e também as de mulheres que abandonam seus maridos e filhos; - as de mães solteiras; - as de casais em segunda união e outras situações (*Família Cristã*, agosto 2005, p. 51).

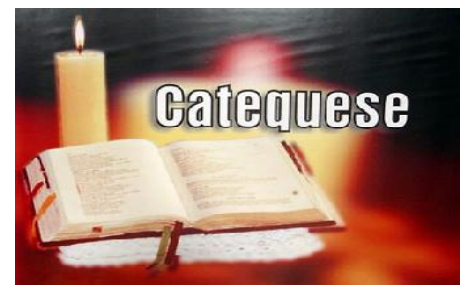
Acreditamos que nem tudo está perdido. Existem muitas coisas boas nas famílias, na sociedade e nas Igrejas. A família continua sendo prestigiada. É a célula vital na sociedade. A Pastoral Familiar está crescendo e procura prestar um grande serviço às famílias na resistência à permissividade da sociedade secularizada e aos relativismos de ordem moral. Auxilia os jovens a formarem suas famílias com a prática e vivência dos valores morais e éticos.

Todos aqueles que valorizam e amam sua família, não medirão esforços para protegê-la e defendê-la das grandes pressões externas.

O que fazer de especial na Semana Nacional da Família? Contamos com a criatividade das comunidades. As escolas poderão trabalhar sobre a realidade e os valores da família. As comunidades podem, além de intensificar a oração nas e pelas famílias, promover estudos e palestras sobre os valores

das famílias ou outros temas de interesse. Importante também é apresentar testemunhos de casais, de famílias, jovens e religiosos. Os filhos podem promover uma serenata para os pais.

A família pode ser definida com muitos e belos atributos: santuário da vida; aprendizado do amor; fonte de vida e berço das vocações e construtora da paz. E como afirmava o Papa João Paulo II: "O futuro da humanidade passa pela família".



*"Procura com grande zelo nunca te esqueceres de tudo o que teus olhos viram. Nada disso se afaste do teu coração, por todos os dias da tua vida, mas ensina-o a teus filhos e netos" (Dt 4, 9).*

Queridos catequistas,

Com alegria e gratidão, neste dia (26 de agosto) dedicado aos catequistas, quero parabenizá-los pela bonita e importante missão que desempenham na ação evangelizadora da Igreja. São milhares espalhados pelo Brasil, dedicados a anunciar e testemunhar Jesus Cristo e a sua proposta do Reino. Uma mesma paixão nos une: Continuar a missão iniciada por Ele - "Ide fazer discípulos entre todas as nações e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-lhes a observar tudo o que vos tenho ordenado. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos" (Mt 28, 19-20). Recordo aqui as palavras do Papa Bento XVI, no seu discurso aos jovens, destacando a importância da catequese na transmissão dos valores da fé, afirmando: "para perceber o bem necessitamos de auxílios, que a Igreja nos proporciona em muitas oportunidades, principalmente pela catequese. Jesus mesmo explicita o que é bom para nós, dando-nos sua primeira catequese".

O catequista é, antes de tudo, um discípulo e missionário de Jesus Cristo. É alguém que foi seduzido por ele e que se deixou seduzir. Por isso, procura viver na sua proximidade e intimidade. Nossa catequese deve propiciar este encontro com Jesus através da partilha da Palavra, dos momentos de oração e da vivência fraterna. A fé, mais do que um conjunto de conhecimentos é, antes de tudo, um

encontro com o Bem-Amado. É desta relação amorosa que os catequizandos precisam viver. Recordo as palavras do Papa Bento XVI, onde diz que um grande meio para introduzir o povo de Deus no mistério de Cristo é a catequese. Nela se transmite de forma simples e substancial a mensagem de Cristo. Será necessário, portanto, intensificar a catequese e a formação na fé de crianças, jovens e adultos. A reflexão madura da fé é luz para o caminho da vida e força para ser testemunhas de Cristo (Cf. Discurso do Papa Bento XVI na Abertura da V Conferência de Aparecida).

O amor pelo Mestre leva os catequistas a seguir a sua mensagem numa comunidade fraterna. Mesmo se a fé é uma decisão pessoal, ela só cresce na convivência com os outros. A experiência de uma comunidade de fé e de amor é fundamental para quem quer ser discípulo/o de Jesus. A catequese não pode ser vivida de maneira isolada. A comunidade é fonte, lugar e meta da catequese.

Desde já convidamos você catequista a preparar o "Ano Catequético Nacional" em 2009. Como os discípulos de Emaús (Lc 24, 13-35), queremos aquecer nossos corações, ouvindo as Sagradas Escrituras e reconhecer o Cristo Ressuscitado no meio de nós na partilha do pão e da Eucaristia. A Palavra de Deus está no centro de nossa catequese e a participação na Missa nos ajuda a viver, na própria vida, o mistério pascal.

O zelo apostólico do catequista o leva a ser missionário. Não podemos guardar para nós o tesouro que recebemos. Num mundo marcado por tanta confusão ideológica e religiosa precisamos anunciar e testemunhar Jesus Cristo, cujo conhecimento é a plena realização do ser humano. Faço eco das palavras do Papa Bento XVI, ao recordar que os catequistas são colaboradores competentes dos bispos e merecedores de confiança, e também não são simples comunicadores de experiência de fé, mas devem ser autênticos transmissores das verdades reveladas (cf. Discurso aos bispos do Brasil).

Mais do que nunca, a nossa catequese é chamada a transformar a realidade na qual vivemos. "Será também necessário uma catequese social e uma adequada formação na Doutrina Social da Igreja" (discurso do Papa Bento XVI na abertura da Vª Conferência). A Campanha da Fraternidade deste ano nos alertou sobre os problemas e as possibilidades da Amazônia. A catequese não pode ficar alheia aos problemas atuais. Pelo contrário, deve lançar as luzes da fé sobre as angústias e as esperanças das pessoas e do mundo de hoje. A verdadeira fé nunca se acomoda, mas vive na esperança que um outro mundo é possível.

Que a Vª Conferência Geral dos Bispos da América Latina e Caribe, nos ajude a ser "discípulos e missionários de Jesus Cristo para que nele os nossos povos tenham vida".

Parabéns a você catequista, e que Deus o mantenha firme neste ministério!

Dom Eugênio Rixen  
Bispo de Goiás

## ACONTECEU

### Festa das comunidades

Já há três anos nossa paróquia realiza a festa das comunidades na celebração da "Santíssima Trindade", que neste ano foi no dia 02 de junho na comunidade São José e contou com uma celebração festiva. No final houve a partilha do lanche que cada pessoa levou. A festa aconteceu em sintonia com a CF-2007 "Fraternidade e Amazônia".

### Semana do Migrante

O Vale do São Patrício realizou de 17 a 24 de Junho, a Semana do Migrante. O evento esteve relacionado com a Campanha da Fraternidade deste ano, destacando a questão migratória com o tema: Migração, Cultura e Vida neste chão. A programação se deu com eventos nas cidades que compõem o regional São Patrício e contou com Seminário sobre o aquecimento global, missas, confraternização nos alojamentos de migrantes, lançamento da pesquisa sobre realidade migratória, exibição do documentário "A verdade do gato", lançamento do livro "Direitos Humanos no Brasil Vol. II" e, encerrando na cidade do Carmo do Rio Verde com celebração seguida de apresentações culturais e lanche comunitário.

### Mês missionário do dízimo

Como é feito todos os anos a Pastoral do Dízimo realizou junto com os animadores de comunidades, em julho, o mês missionário do dízimo que teve como tema: "Dízimo, partilha, doação, gratidão, compromisso de vida nesse chão" e o lema: "Muito obrigado Senhor, pelos frutos da terra, bens da criação". Aconteceram celebrações, estudos e reflexões nas comunidades e grupos de vizinhos. O trabalho foi muito valioso e gratificante para toda a comunidade.

## Congresso Nacional de Educação Católica

Aconteceu no período de 22 a 25 de julho, em Belo Horizonte (MG), o 19º Congresso Nacional da Associação de Educação Católica Brasil (AEC) que discutiu o tema "A práxis impregnada de amor – por uma educação católica inédita e viável". A abertura contou com a presença do secretário geral da CNBB, Dom Dimas Lara Barbosa que ao fazer uso da palavra disse:

*"Este Congresso quer ser um momento de reencontro com a filosofia do grande educador Paulo Freire. Uma ocasião de reflexão crítica sobre nossa prática cotidiana; uma reflexão sobre os desafios que enfrentamos em nossa lida diária", explica o texto de convocação para o evento. "Um Congresso de educadores tem por objetivo estimular e incentivar a reflexão sobre o que se faz no trabalho diário nas escolas, com o fim de melhorar tal trabalho, estabelecer a união entre o que se faz e o que se pensa acerca do que se faz; unir a teoria e a prática", completa.*

O tema do Congresso se inspirou na obra do educador Paulo Freire cujo décimo aniversário de morte se deu nesse ano, no dia 2 de maio. Além disso, os organizadores do evento recordaram que 2007 é o último ano da "Década da Educação" prevista no artigo 87 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394 de 20/12/96).

## AGENDA PASTORAL

Reunião do Conselho Paroquial  
Dia 10/08/2007, às 20horas

Escola de Cidadania  
Dia 11/08/2007, às 8h30

Coordenação Diocesana  
Dia 17 e 18/08/2007, às 9Horas

Reunião da Pastoral Familiar  
Dia 17/08/2007, às 19h30

Formação Pastoral Catequética  
Dia 18/08/2007, 9h30

Reunião de preparação do mês da Bíblia  
Dia 29/08/2007, às 19h30

Romaria dos Martíres dia 1 de Setembro de 2007, às 15horas em Mossamedes - Goiás. Participe! Faça sua inscrição na secretaria da Paróquia até o dia 25/08/2007.



## PLEBISCITO POPULAR

De 1º a 7 de setembro de 2007

### ISSO NÃO VALE

Só em dividendos, a empresa distribuiu, nos últimos cinco, anos R\$ 11,4 bilhões. Ou seja: quase quatro vezes o valor do seu leilão, efetuado em 1997.

### ISSO NÃO VALE

O governo já não nomeia mais o conselho de administração da Vale, que deixou de ser um instrumento de política econômica de Estado, no sentido de promover políticas para superar as desigualdades.

### ISSO NÃO VALE

Várias ações populares questionaram judicialmente o processo de Licitação da Vale. Em 97, mais de 20 mil assinaturas contra a privatização foram entregues à FHC.

### ISSO SIM VALE

Movimentos sociais, pastorais e centrais sindicais estiveram reunidos em Brasília e aprovaram que a grande batalha dos movimentos será o Plebiscito Popular pela Anulação do Leilão da Vale.

## De 1º a 7 de setembro vamos nos manifestar sobre o leilão de privatização da Vale

Estudos realizados na época da privatização da Vale revelaram que o patrimônio da Companhia era calculado em R\$ 92,64 bilhões: 28 vezes o valor pela qual foi vendida. Quando foi privatizada, a Vale já era uma das maiores empresas estatais do Brasil, a maior exportadora mundial de minério de ferro.

A Companhia Vale do Rio Doce foi dada quase de graça, por R\$ 3,3 bilhões. Esta quantia é menor do que a Companhia tem de lucro a cada três meses. Só em 2005, seu lucro foi 12,5 bilhões de reais.

### Irregularidades

A participação do Bradesco deu-se de forma

indireta no leilão da Vale. Ele não podia participar porque esteve presente no processo de avaliação da empresa. O banco já possuía 17,9% do capital votante da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) que, por sua vez, montou o consórcio comprador da maior fatia das ações da Valepar (o atual controlador acionário da Vale). Uma verdadeira negociata!

O mau negócio da privatização da Vale do Rio Doce - e de outras estatais, durante a gestão FHC - foi um dos temas mais enfatizados neste segundo turno por parte da campanha do presidente Lula que, durante seu primeiro mandato, não se manifestou sobre o tema, e poderia tê-lo feito, já que o processo corre na Justiça.

Diante deste quadro social, político e econômico as pastorais e movimentos sociais, CIMI, MST, Movimento de Pequenos Agricultores, Movimento dos Atingidos por Barragens, Marcha Mundial de Mulheres, Central de Movimentos Populares, Central Única dos Trabalhadores, Grito dos Excluídos, Conlutas e Coordenação dos Movimentos Sociais estão convocando o Plebiscito Popular que será realizado na semana da pátria de 2007 e culminará com o 13º Grito dos Excluídos.

### Plebiscito Popular

O processo educativo do Plebiscito Popular, tocará diversos aspectos relacionados com a boa governança do Brasil: a soberania do país, seus bens naturais, as finanças públicas, o setor mineral, estratégico para o desenvolvimento soberano e solidário do Brasil, as dívidas, o papel do BNDES, o meio ambiente e a ética.

*Comite Nacional da Campanha pela Vale do Rio Doce  
Rua da Abolição, 227 - 2ª andar -  
São Paulo e-mail avaleenossa@yahoo.com.br*

## ANIMAÇÃO LITURGICA

### Tempo Comum: sua vivência

O Tempo Comum é um tempo indispensável, que desenvolve o mistério pascal de modo progressivo e profundo pode-se dizer que se sabe o que seja o ano litúrgico. Dar atenção unicamente aos "tempos fortes" significa esquecer que o ano litúrgico consiste na celebração, com sagrada lembrança no curso de um ano, de todo o mistério de Cristo e da obra da salvação.

Neste longo período devemos prestar especial atenção ao Lecionário tanto dominical como ferial. É o tempo em que a comunidade cristã aprofunda na fé o mistério pascal e sublinha as exigências morais da vida nova. A liturgia é antes de tudo, culto santificante; todavia, contém rica instrução ao povo de

Deus, para a qual é importantíssima a leitura da Sagrada Escritura.

Por isso o Concílio Vaticano II estabeleceu que houvesse nas celebrações litúrgicas uma mais abundante, mais variada e mais adequada leitura da Bíblia (cf. SC 24,33,35). A recuperação da leitura da maior parte dos livros da Escritura acontece durante o Tempo Comum.

*Pastoral Litúrgica*

## OPINIÃO DO LEITOR

### Coisas boas acontecendo em Ceres...

A riqueza de leitura oferecida nas bancas de revistas da cidade. Parabéns! Isso é qualidade.

Ceres despontando na educação no Vale de São Patrício.

Os cursos oferecidos pela ACICER e SENAC que buscam melhorar a qualidade dos serviços oferecidos em nossa cidade.

A cidade está mais limpa, porém ainda não é o ideal que almejamos.

A rica caminhada da Paróquia Imaculada Conceição: Pastorais atuantes e comprometidas com a causa do Reino.

A Farmácia Popular.

### Precisa melhorar...

O respeito para com os pedestres próximo ao Mercafrutas, pois, se vêem impedidos de transitar na calçada. O comércio está invadindo o espaço destinado a eles.

Também acontece essa situação entre o INSS e os Bancos da Praça João Pedrosa. Desta feita além do comércio são os motoqueiros que fazem da calçada área de estacionamento.

A participação do povo no governo da cidade pode ser melhor, aproveitando os espaços oferecidos de forma efetiva nos conselhos, nas conferências e em outros organismos de participação popular.

## EXPEDIENTE

**Paróquia Imaculada Conceição**  
Diocese de Goiás  
Praça São Patrício s/n Cx Postal 30  
76300-000 Ceres - Goiás  
Telefone (62) 3323-1615

**Coordenação do Jornal**  
Equipe de Comunicação Paroquial